



REVISÃO DE LITERATURA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E NA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: A PERSPECTIVA DO MÉTODO PARA O BIBLIOTECÁRIO CLÍNICO

Vera Silvia Marão Beraquet, Renata Ciol, Daniel Thomas Auricchio Beraldo

Resumo

Estudo de caráter analítico-descritivo com abordagem qualitativa com objetivo de realizar levantamento bibliográfico na área da Medicina Baseada em Evidências para analisar a revisão de literatura utilizada pelos pesquisadores nesses trabalhos e comparar com a revisão de literatura utilizada nas pesquisas em Ciência da Informação. O levantamento do material bibliográfico publicado no período de 2005 a 2010 foi feito nas bases de dados, Medline e Lilacs com os seguintes descritores: revisão de literatura, método, medicina baseada em evidências. Dentre os resultados trazidos pela análise dos 20 textos recuperados há indicações de que a medicina baseada em evidências utiliza estudos com métodos científicos claramente definidos, com destaque para as revisões sistemáticas da literatura, que **não buscam apenas trabalhos que sigam a proposta do autor, incluindo aqueles estudos bem fundamentados científica e metodologicamente, mesmo discordantes do tratamento ou posições do autor.**

Palavras-chave: Medicina Baseada em Evidências, biblioteconomia clínica, revisão sistemática da literatura, método.

Keywords: evidence based medicine, clinical librarianship, systematic review, method. Área do conhecimento: Ciência da Informação, Biblioteconomia.

1 INTRODUÇÃO

A partir dos anos 90 do século passado, tem-se presenciado principalmente nos países desenvolvidos o fenômeno da explosão da informação em todos os campos do conhecimento. Dentre outros fatores, esse fenômeno foi enormemente impulsionado pelas prioridades governamentais na educação, na ciência e tecnologia, no desenvolvimento das novas tecnologias de informação e também na formação de pesquisadores nas várias profissões e áreas do conhecimento.

Os bibliotecários, profissionais da informação, sempre tiveram como ocupação central o desenvolvimento de novas formas de organização e controle desse conhecimento, criando mecanismos



de registro e recuperação da informação de coleções e bibliotecas nas várias áreas e instituições, visando principalmente sua disseminação e uso pela sociedade. Essa proximidade com a produção científica nas várias áreas do conhecimento pode trazer subsídios para os profissionais ajudarem a consolidar a produção científica da própria Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Uma dessas áreas é o campo da medicina, cuja produção científica tem refletido de forma crescente essa explosão da informação pela enorme quantidade de publicações impressas e digitais, bem como os milhões de artigos anualmente indexados em bases de dados bibliográficas ao redor do mundo. Além do aspecto quantitativo, chamou a atenção do *Grupo de Pesquisa sobre Informação em Saúde* vinculado à Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas, a natureza das pesquisas desenvolvidas na área, os tipos de estudos, a preocupação com o método, com os níveis de evidência e validade científica dos estudos.

Essa etapa deste estudo enfatiza a questão da revisão da literatura utilizada no campo da Medicina e a usada nas pesquisas em Ciência da Informação. Na primeira, desde a abordagem cada vez mais conhecida como Medicina Baseada em Evidências (MBE), tem-se utilizado a revisão sistemática. Para alguns é uma revisão de literatura mais exaustiva, outros a classificam como um tipo de pesquisa clínica, como é o caso da Colaboração Cochrane. É necessário esclarecer que a revisão sistemática ganhou ênfase com a MBE, mas ela não seu método exclusivo - a medicina toda usa revisão sistemática.

Revisão sistemática pode ser definida como uma revisão de literatura planejada que responde a uma pergunta específica por meio de métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados dos estudos incluídos na revisão”. (CASTRO, 2001, p.1).

A revisão sistemática pode ser vista como um tipo de pesquisa que utiliza a revisão exaustiva da literatura para identificar a melhor resposta (evidência) a alguma pergunta clínica específica. É um tipo de investigação científica que reúne vários estudos originais e sintetiza seus resultados através de estratégias que minimizam vieses e erros aleatórios, ou seja, é uma pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema. Esse tipo de investigação disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção clínica específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, seleção, apreciação crítica e síntese da informação selecionada.

Independente dos critérios de inclusão de artigos científicos que a revisão sistemática emprega (são critérios rígidos, têm que ter método claro, possuir minimização de viés, serem notadamente ensaios clínicos randomizados com clara descrição do processo de randomização etc..) - o que a faz interessante para a Ciência da Informação é que a revisão sistemática não busca e seleciona apenas os documentos que sigam a abordagem estudada pelo autor. Ou seja, mesmo que não concorde com um tratamento clínico (medicamento, cirurgia, terapia), se o artigo contrário estiver bem fundamentado e cumprir todos os critérios de inclusão exigidos pela revisão sistemática, ele tem que ser incluído na revisão.



Isso não parece acontecer na Ciência da Informação, pelo menos é o que se tem visto nos trabalhos da área: temos a impressão de que fazemos em nossos trabalhos uma revisão que concorde com nossos pontos de vista.

Com a análise da revisão de literatura nas duas áreas, objeto deste artigo em particular, tem-se como objetivo verificar todos os tipos de pesquisa usados na medicina e ver se eles podem, ajustados à área, ser utilizados na Ciência da Informação. Por exemplo, gostaríamos de saber se é possível fazer um ensaio clínico sobre alunos que tiveram determinada capacitação e um grupo (controle) que não recebeu o treinamento; se é viável fazer um estudo coorte acompanhando alunos desde o primeiro ano de graduação até o final do curso, expostos a um tipo de serviço da biblioteca e outro grupo que não teve essa oportunidade para saber se houve alguma mudança nos grupos que só poderia ter sido causada por essa exposição etc..

Dessa forma, foi proposto como tema de estudo para o Grupo o levantamento bibliográfico de trabalhos na área de Medicina Baseada em Evidências e a análise quanto ao tipo de revisão de literatura utilizado nesses trabalhos, que pudesse trazer subsídios para uma reflexão sobre a revisão de literatura e os métodos utilizados em trabalhos científicos da Ciência da Informação.

2. METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica de caráter analítico-descritivo, com abordagem qualitativa. Foram feitas buscas bibliográficas nas bases de dados, Medline e Lilacs no período 2005 a 2010. Foram utilizados os seguintes descritores: revisão de literatura, método e medicina baseada em evidências, juntamente com análise de 20 artigos recuperados em cada descritor, totalizando 120 documentos.

3. RESULTADOS

A tabela 1 apresenta o número total de trabalhos identificados na base de dados Medline. Desses, foi efetivamente utilizada na pesquisa uma amostra de 20 artigos para identificação dos métodos utilizados.

Tabela 1: Trabalhos localizados na base de dados Medline

Base de Dados	Descritor	Total	utilizado
Medline -	Revisão de Literatura (4.196)		20
Medline -	Método (281.951)		20
Medline -	Medicina Baseada em Evidência (42.672)		20

Fonte: Autores

Os trabalhos identificados na Medline com o descritor “Revisão de Literatura” incluíram sete



revisões de literatura, sete revisões sistemáticas e seis relatos de caso. Com o descritor “Método” foram selecionados sete trabalhos caracterizados como estudo retrospectivo, um ensaio clínico duplo cego, um ensaio clínico randomizado, um trabalho com método Cross-over, um estudo prospectivo, um estudo longitudinal e um ensaio clínico simples cego. Usando o descritor “Medicina Baseada em Evidências” foram identificados nove ensaios clínicos controlados, sete guias de prática clínica, duas revisões de literatura, um relato de caso e uma metanálise.

Tabela 2: Trabalhos localizados na base de dados LILACS

Base de Dados	Descritor	Total	utilizado
LILACS -	Revisão de Literatura (8.739)		20
LILACS -	Método (40.208)		20
LILACS -	Medicina Baseada em Evidência (42.672)		20

Fonte: Autores

Na LILACS, com o descritor “Revisão de Literatura” foram identificados 13 revisões de literatura, três relatos de caso, um relato de caso com revisão de literatura, um estudo descritivo observacional, uma revisão de literatura e ensaio clínico e uma pesquisa bibliográfica. Usando o descritor “Método” foram identificados seis revisões de literatura, cinco relatos de caso, três estudos qualitativos, dois estudos comparativos, dois estudos transversais, uma análise retrospectiva e um estudo caso-controle. Com o descritor “Medicina Baseada em Evidências” foram identificados: quatro revisões de literatura, quatro guias de prática clínica, três relatos de caso, dois estudos transversais, duas revisões sistemáticas, um ensaio clínico randomizado, um estudo de coorte transversal, uma revisão sistemática com metanálise e um estudo comparativo.

4. CONCLUSÕES

O trabalho ainda em andamento parece trazer importantes subsídios para reflexão dos pesquisadores na área da Ciência da Informação a partir das características levantadas em artigos científicos na área médica quanto à seleção dos trabalhos incluídos nas suas revisões de literatura, de forma a incrementar o nível de confiabilidade e minimizar possibilidades de erros e vieses de execução por parte dos bibliotecários e cientistas da informação. Áreas como a Odontologia já utilizam revisões sistemáticas juntamente com a experiência clínica dos dentistas na expectativa de resultados satisfatórios no trato do paciente.

Como a Ciência da Informação/Biblioteconomia faz parte das Ciências Sociais Aplicadas,



pode-se aproveitar esse tipo de pesquisa até então exclusivo do Setor Saúde, inserindo esta realidade das revisões sistemáticas no contexto das Ciências Sociais Aplicadas para produzir conhecimento científico. Vislumbra-se assim contribuir para que a Ciência da Informação torne-se uma Ciência mais Exata, com menos incertezas e achismos no seu modo de gerar conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BERAQUET, V. S. M; CIOL, R. Evidência e informação: desafios da medicina para a próxima década. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.14, n.3, p.221-230, set./dez. 2009.
- CARVALHO, K. O profissional da informação: o humano multifacetado. **Data grama zero**, v. 3, n. 5, 2002.
- CASTRO, A. A. Revisão sistemática e meta-análise. Disponível em: <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF>. Acesso em: 01/08/2001.
- FARIA, S. de F.; et. al. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. **Ciência da Informação**, v. 34, n. 2, p. 26-33, 2005.
- GOMES, M. Y. F. S. de F. Tendências atuais da produção científica em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil. **DataGramaZero**, v. 7, n. 3, 2006.
- LOPES, A. A. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. **Rev. Ass. Med. Brasil** v. 46, n. 3, p. 285-288, 2000.
- MUELLER, S. P. M. O Estudo do tema comunicação científica e tecnológica no Brasil: tendências e perspectivas na área de Ciência da Informação. **Pesquisa Brasileira da Ciência da Informação**, Brasília, v.1, n.1, p.1-42, 2008.
- OLIVEIRA, M de. A pesquisa científica na ciência da informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 143-156, 2001.
- OLIVEIRA, M de. Estudos históricos e epistemológicos da informação: grupo de pesquisa em Ciência da Infomação no Brasil. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**. v. 2, n. 1, p. 38-59, 2009.
- SACKETT, D. L. *et al.* **Medicina Baseada em Evidências: prática e ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.